

Na contramão do chefe, astronauta adota home office em órgãos da pasta

Ministério da Ciência e Tecnologia suspende atividades presenciais em quatro órgãos da pasta devido aos elevados casos de Covid-19

Gustavo Zucchi

17/01/2022 11:37, atualizado 18/01/2022 15:20

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Enquanto o presidente [Jair Bolsonaro dá as “boas vindas” à variante ômicron](#) da Covid-19 no Brasil, o [Ministério da Ciência e Tecnologia \(MCTI\)](#), comandado pelo astronauta Marcos Pontes, decidiu retomar o home office em vários órgãos ligados à pasta.

São quatro órgãos atingidos pelas decisões: o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e o [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais](#) (Inpe).

As portarias determinando a “suspensão imediata” do trabalho presencial nesses órgãos foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (17/1). Coube ao secretário-executivo da pasta, Sergio Freitas de Almeida, assinar ambas as portarias. O MCTI informou que o ministro Marcos Pontes não está de férias.

PUBLICIDADE

Nas portais, o ministério alega que a medida é necessária em razão do “elevado número de casos confirmados de COVID-19 na última semana entre os servidores e colaboradores que retornaram as atividades presenciais”. Inicialmente, a suspensão vai até o dia 31 de janeiro, segundo as portarias.